

AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DOS GRADUANDOS DE UMA TURMA DE LETRAS L.I. QUE INGRESSOU NO ENSINO REMOTO PANDÊMICO

Vivia Ketinlly Galdino De Oliveira¹

Samille Larine De Figueiredo Martins Oliveira²

Allan Pedro De Medeiros Lemos³

Jordan Rafael Beserra Alves⁴

Antônio Emerson Matias⁵

Josué Figueiredo Da Silva⁶

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca investigar as consequências na educação de alunos de uma turma de graduação em Língua Inglesa em uma faculdade estadual do município de Assu por um questionário com relatos de experiência coletados em formulário do Google Forms. Isso se deve por terem iniciado seu curso no ano letivo de 2020.1, logo após a rápida disseminação do vírus COVID-SARS-2, doença essa de fácil contaminação e extrema periculosidade necessitando de medidas de isolamento social, que causou o fechamento de diversas atividades no país, principalmente as aulas em escolas e universidades, e iniciando o que se chama atualmente de “aulas remotas emergenciais”.

Relatando as principais dificuldades enfrentadas por essa turma e para compreender sobre como deve ocorrer a formação de discentes no campo do ensino de letras, fundamentando-se nos estudos de Vilson J. Leffa (2001) no que se refere aos aspectos políticos na formação de línguas estrangeiras; Susan Holden (2009) sobre o ensino de língua inglesa nos dias atuais, apontando determinadas dificuldades no ensino-aprendizagem e Vanide A. Santos (2022), do uso de ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico. A pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo interpretativo (BOGDAN;

¹Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, viviaketinlly@alu.uern.br;

² Graduada do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samillylarine@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, allanpedro@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, jordannrafael@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, antonioemrsn@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Especialista no Ensino de Língua Inglesa pelo programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, josuefigueiredo@hotmail.com.



BIKLEN, 1994); (GIL, 2008); (SEVERINO, 2013), analisará as experiências do período de aulas remotas online que se estendeu do final de 2020 ao final de 2021, tendo seu fim com a Portaria Conjunta n° 004/2021- GAC/SESAP/SEEC, de 22 de abril de 2021.

METODOLOGIA

A pesquisa de cunho qualitativo interpretativo foi realizada por meio de um questionário com 6 questões em formulário no Google Forms, sendo este aplicado a 5 membros da turma pesquisada, que estão para concluir o 8º período do curso (nenhum era desistente) buscando entender os diferentes pontos de vista sobre o processo que envolveu a avaliação da aprendizagem universitária dos mesmos e a relação entre docentes e discentes durante esse período, portanto explorando as dificuldades que tiveram para aprender, entender, participar e se comunicar diante da situação e dos recursos que estavam disponíveis na época para esse grupo específico de discentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A tecnologia na educação tem transformado vidas, na visão de Holden (2009), uma plataforma ideal para que a apresentação de palavras torne-se mais prática é o celular porque é a ferramenta tecnológica mais utilizada pelos jovens nessa era tecnológica, então, essa maneira de estudar, fazer cursos e se especializar tem se tornado cada dia mais usada e necessária, já que concilia novas oportunidades com tempo, assim, quem trabalha, possui filhos ou outras responsabilidades e consegue continuar os estudos de maneira remota.

Durante a disseminação do Covid-SARS-2, as aulas remotas emergenciais se tornaram essenciais para continuar as atividades de estudantes nos mais variados cursos, uma adaptação do sistema EAD que já vinha progredindo em algumas universidades.

Entretanto, apesar de ser um meio já esperado (devido às circunstâncias) por alunos da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, não era previsto as inúmeras

¹Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, viviaketinly@alu.uern.br;

² Graduada do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samillylarine@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, allanpedro@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, jordannrafael@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, antonioemrsn@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Especialista no Ensino de Língua Inglesa pelo programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, josuefigueiredo@hotmail.com.

complicações que seguiram, os alunos acreditavam que iam se adaptar nos primeiros meses e depois retornar à modalidade presencial, mas após algumas ondas de Covid voltarem a ocorrer, se passaram 2 anos do curso de maneira remota para dar andamento ao programa.

Além das complicações trazidas por um ensino remoto, onde professores e alunos lutavam para continuar, ainda tinham as questões pessoais dos estudantes, devido ao isolamento social muitos problemas psicológicos foram descobertos ou se desenvolveram ali. Em um estudo durante o período pandêmico com estudantes universitários (SANTOS; DANTAS; GONÇALVES; HOLANDA; BARBOSA, 2020) foram identificados altos índices de presença de transtornos mentais nesses jovens, ou seja, muitos estavam depressivos, ansiosos, dentre outros, o estudo comprova que precisa-se ter uma atenção especial com estudantes de modalidade remota, oferecendo serviços como atendimento psicológico e sendo flexíveis com situações que envolvem questões pessoais psicológicas dos mesmos.

Além de falar sobre as questões do curso em si e das psicológicas, ainda tinha um, porém, eles estavam cursando uma licenciatura de língua estrangeira, (e matérias como libras), então os que já tinham dificuldades para aprender o idioma relataram ter ainda mais dificuldades em matérias que o professor falava em inglês, pois em muitos momentos que a internet estava lenta ou travava, em outros a chamada de vídeo caía, dificultava o ensino-aprendizagem. Para complementar, de acordo com Wilson J. Leffa (2001) “A formação de um professor de línguas estrangeiras envolve o domínio de diferentes áreas de conhecimento, incluindo o domínio da língua que ensina, e o domínio da ação pedagógica necessária para fazer a aprendizagem da língua acontecer na sala de aula.”, então além desses, eles tinham também que conciliar a vida pessoal e acadêmica com problemas de conexão e conteúdo online, muitas leituras e difícil acesso à materiais externos como livros que só conseguiriam ter acesso se comprado em lojas virtuais e trechos ou partes dos livros no Google Academics e outros.

¹Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, viviaketinly@alu.uern.br;

² Graduada do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samillylarine@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, allanpedro@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, jordannrafael@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, antonioemrsn@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Especialista no Ensino de Língua Inglesa pelo programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, josuefigueiredo@hotmail.com.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos relataram que as principais dificuldades foram para se adaptar ao modelo do curso, pois era a primeira experiência de ensino superior que tiveram, e foi online. Era difícil se manterem conectados às aulas remotas (ministradas por meio de Google Meet), pois havia muita queda de internet nos aparelhos dos professores e dos alunos, principalmente daqueles que usavam modelos mais antigos de computador ou desktop, um dos alunos afirmou a existência de problemas em seu dispositivo que travava e desligava em momentos como apresentação de seminário, outra pessoa dava andamento ao trabalho enquanto ele tentava voltar para a aula, uma situação também recorrente com outros alunos quando chovia e a internet ficava lenta, então pessoas de tal cidade tinham suas apresentações adiadas, porque chegava-se ao entendimento que essas e outras situações estavam fora de controle dos mesmos.

Também foi discorrido sobre alguns deles não se sentirem tão amparados de maneira remota, nem sempre os professores conseguiam checar todos os e-mails dos alunos e/ou mensagens nas redes sociais (principalmente WhatsApp) para atender às dúvidas e resolver problemas, para fornecer um feedback e suporte que era necessário. E havia uma problemática em relação ao sistema que usavam para disponibilizar notas e materiais, sua conexão era instável quase o tempo todo, e isso dificultava nos processos que necessitavam do seu uso.

Como disse Holden (2009, p. 21) “Ser realista sobre o que é possível não significa que os professores não queiram o melhor para seus alunos, ou que não sejam ambiciosos em termos de qualidade e nível de realização. É antes, uma questão de analisar os recursos disponíveis e determinar como podem ser usados de forma mais proveitosa.”. Nesse contexto, é notável que não foi falta de esforços dos docentes e dos discentes no ensino-aprendizagem, houveram de fato muitos problemas no caminho, e alguns relataram que

¹Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, viviaketinlly@alu.uern.br;

² Graduada do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samillylarine@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, allanpedro@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, jordannrafael@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, antonioemrsn@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Especialista no Ensino de Língua Inglesa pelo programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, josuefigueiredo@hotmail.com.



não conseguiram aprender partes de alguns conteúdos das disciplinas que foram passadas de maneira remota por meio de aulas e pdf's, mas os professores que davam aulas geralmente inteiramente presenciais na universidade se depararam com a situação sem cursos (no início) que os preparassem para a situação, entretanto, alguns alunos responderam que esse período foi satisfatório pelo fato de terem conseguido continuar com as aulas, para não atrasar ainda mais o início do curso, então não foi de todo ruim, afinal por estarmos em uma era digital, eles podem recorrer à cursos online para recuperar o que foi comprometido, além de aprender mais do que foi ofertado pela faculdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir, os alunos relataram que preferiram dar andamento às aulas mesmo remotas para não haver prejuízo ou sobrecarga posteriormente, no andamento do curso. Em outras palavras: “O uso das tecnologias pode repercutir de maneira positiva na educação, desde que seja utilizada com um objetivo e de forma estruturada, onde todos possam usufruir e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem” (SANTOS; DANTAS; GONÇALVES; HOLANDA; BARBOSA, 2000, p. 4.).

O estudo é significativo porque novos métodos de ensino estão sendo desenvolvidos e aprimorados a partir dessas experiências, o que é benéfico para os alunos no sentido de que algo semelhante poderá ocorrer no futuro e eles estarão preparados para aprender tanto quando forem discentes quanto docentes.

Palavras-chave: Turma de letras; Dificuldades no Ensino Remoto; Pandemia COVID-19.

¹Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, viviaketinly@alu.uern.br;

² Graduada do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samillylarine@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, allanpedro@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, jordannrafael@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, antonioemrsn@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Especialista no Ensino de Língua Inglesa pelo programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, josuefigueiredo@hotmail.com.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação – uma introdução a teorias e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- HOLDEN, Susan. O Ensino da Língua Inglesa nos Dias Atuais. São Paulo, Special Book Services Livraria, 2009.
- LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, Wilson J. (Org.). O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.
- SANTOS, V. A.; DANTAS, V. R.; GONÇALVES, A. B. V.; HOLANDA, B. M. W. de; BARBOSA, A. de A. G e. O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente. Conedu VII Congresso, 2020.
- SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 – Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino – 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

¹Graduanda do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, viviaketinly@alu.uern.br;

² Graduada do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, samillylarine@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, allanpedro@alu.uern.br;

⁴ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, jordannrafael@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Letras - Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, antonioemrsn@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Especialista no Ensino de Língua Inglesa pelo programa de pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, josuefigueiredo@hotmail.com.